

Colóquio Internacional

Mulheres excepcionais do século XVI: representação, memória e esquecimento

21 de Maio de 2024

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Anfiteatro III

Luís de Camões (c. 1524-1580) dedicou uma parte significativa da sua obra à criação de figuras femininas que cantou nas mais diversas facetas. Entre a imagem de Leonor que seguia descalça, com a sua vasquinha de cote “mais branca que a neve pura” e o rosto da “pretidão de amor” oferecida por Bárbara, o poeta tornou célebres inúmeras personagens que disputam a fama dos “barões assinalados”. Estas figurações correspondem a idealizações ditadas por princípios estético-literários próprios da época, bem como pelo seu imaginário social, historicamente situado. Na nossa contemporaneidade, reconhecemos que estamos perante uma figuração “da mulher” à revelia das mulheres coevas, plurais e diversas na sua materialidade.

Em Portugal, como noutros países, o trabalho de resgate das mulheres para a história tem vindo a ser robusto nas últimas décadas: hoje, conhecemos muitas mulheres antes esquecidas e ocultas do nosso olhar. Deste nosso lugar no presente, no ano em que se assinalam os 500 anos do seu nascimento, entendemos que a poesia de Camões nos convida a debater o que sabemos hoje acerca das mulheres que se destacaram no século XVI.

Este colóquio reúne especialistas de história, de literatura e de história de arte, e pretende refletir sobre mulheres do século XVI entretanto resgatadas, debruçando-se sobre as formas como adquiriram notoriedade, os eventuais testemunhos deixados, as figurações que delas foram sendo feitas pelas artes e pela historiografia, e o conhecimento sobre elas de que atualmente dispomos. Pretende-se ainda refletir sobre estratégias de investigação que contribuam para o resgate de figuras femininas em várias áreas do saber, promovendo assim um diálogo interdisciplinar que permita a criação de um conhecimento mais amplo e robusto.

A entrada é livre: todas as pessoas são bem-vindas

Inscrição obrigatória através do email: medeiros.filipa@gmail.com

Em alternativa, pode preencher o formulário disponível em <https://forms.gle/NYnkQwu7fjTMKJck6>

Organização

Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (Universidade de Coimbra)
Doutoramento em Estudos Feministas (Faculdade de Letras e Centro de Estudos Sociais)

Colaboração

Grupo de Pesquisa Reescrever o século XVI (CNPq/Universidade de São Paulo)

PROGRAMA

SESSÃO DE ABERTURA (9H30-9H45)

José Carlos Seabra Pereira, Coordenador do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (CIEC)

Albano Figueiredo, Diretor da Faculdade de Letras

Filipa Araújo, CIEC

Adriana Bebiano, Doutoramento em Estudos Feministas (FLUC/ CES)

SESSÃO 1 (9H45-10H45) Mulheres escritoras do século XVI

Moderação: José Carlos Seabra Pereira (Coordenador do CIEC)

Marcia Arruda Franco (Universidade de São Paulo): “Carta que mandou uma mulher a seu filho porque se casou a furto”

Isabel Morujão (Universidade do Porto): “Joana da Gama: singularidades de uma autora que se fez editar”

Pausa para café (10H45-11H15)

SESSÃO 2 (11H15-12H45): Representações visuais: gravuras, emblemas e empresas

Moderação: Filipa Araújo (CIEC)

José Julio Garcia Arranz (Universidade de Extremadura): “Una visión humanista de la condición femenina: la mujer en los *Emblemata* de Andrea Alciato”

Reyes Escalera Perez (Universidade de Málaga): “La mujer en el grabado del siglo XVI. Una panorámica general”

Sagrario López Poza (Universidade La Coruña): “Expresión ingeniosa en empresas de damas del siglo XVI”

Almoço (livre)

SESSÃO 3 (14H15-15H45): Diplomacia e política: um jogo de damas

Moderação: Paula Barata Dias (Universidade de Coimbra)

Manuel Ferro (Universidade de Coimbra): A excelsa Infanta D. Maria de Portugal: um caso exemplar na cultura do Século XVI

Rosário Ferreira (Universidade de Coimbra): “«Fermosíssima Maria»: Infanta de Portugal, Rainha de Castela”

Maria Paula Meneses (Universidade de Coimbra): “Mazvarira: a embaixadora do Mwenemutapa”

Pausa para café (15H45-16H15)

SESSÃO 4 (16H15-17H45): Mulheres nas margens das narrativas hegemónicas
Moderação: José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

Adriana Bebiano (Universidade de Coimbra): “Oulaw woman: Grace O’Malley, a pirata excluída da narrativa nacionalista irlandesa”

Jorge Fonseca (Investigador): “Simoa Godinho, uma são-tomense na Lisboa de Quinhentos. Negócios, poder e mecenato”

Vanda Anastácio (Universidade de Lisboa): “Representação, idealizações e mulheres reais: interrogar as fontes, os silêncios e o discurso historiográfico sobre as mulheres do século XVI”

17H45: Encerramento: Adriana Bebiano e Filipa Araújo